



## O ASSASSINO EM SÉRIE: CLASSIFICAÇÕES E FASES DO CRIME

LARISSA PUHL BIF<sup>1</sup>; EDUARDO AIRES FRANCHI<sup>2</sup>; ÉRIKA CHRISTINA AZEVEDO DA SILVA CARVALHO<sup>3</sup>; JOÃO PEDRO CESAR ALVES<sup>4</sup>; MATHEUS CARVALHO SILVA<sup>5</sup>; PRISCILA MADRUGA RIBEIRO GONÇALVES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins. Especialista em Análise Criminal pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e em Direito Civil e Processo Civil pela Faculdade ITOP. Graduada em Direito pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). E-mail: laribif@gmail.com.

<sup>2</sup>Especialista em Direito Público e graduado em Direito pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). Cursa Especialização em Direito Agrário e do Agronegócio, Direito Imobiliário, Notarial e Registral pelo Instituto Júlio Cesar Sanchez. E-mail: eduardoaires.juridico@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Direito no Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA. E-mail: carvalhoerika1898@gmail.com.

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Direito no Centro Universitário Católica do Tocantins – UNICATÓLICA. E-mail: jpcesaralves@gmail.com.

<sup>5</sup>Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Católica do Tocantins – UNICATÓLICA. E-mail: matheusc029@gmail.com.

<sup>6</sup>Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Estado de Goiás (PUC-GO). Docente do curso de Direito do CEULP/ULBRA. E-mail: pris\_professora@ceulp.edu.br

### RESUMO

O presente estudo científico traz os conceitos introdutórios do que consiste a figura do serial killer, também conhecido como criminoso em série, que são criminosos que reincidem nos crimes cometidos, com algum lapso temporal entre eles. No decorrer no trabalho explicar-se-á as classificações de acordo com o que propôs Ilana Casoy, bem como a forma que sucedem todas as fases do crime citadas por Norris.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assassino em série; Serial Killer; Criminoso.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho possui a finalidade de realizar um debate sobre a figura do assassino em série, tendo como objetivo a compreensão e análise do temido serial killer. No primeiro momento serão apresentados os conceitos introdutórios, buscando identificar o que consiste a figura do serial killer, bem como as respectivas classificações, as quais se destinam a designar quais as figuras que o serial killer pode assumir, e por fim, explicar-se-á a forma como sucedem todas as fases do crime citadas por Norris.

Em decorrência do relativo desconhecimento da população em relação ao assunto, o presente conteúdo se apresenta de forma extremamente relevante, com o intuito de auxiliar os leitores a atingirem uma percepção adequada a despeito dos conceitos que imputaram a denominação do serial killer, qual a razão que o leva a consumir os crimes, quais as possíveis personalidades que estão relacionadas com o assassino em série, e por fim, qual o modo como o crime é praticado com suas vítimas.

O termo serial killer é relativamente novo, de acordo com Casoy (2008). O mesmo foi usado pela primeira vez em meados de 1970 por Robert Ressler, agente aposentado do FBI (Federal Bureau of Investigation) e grande estudioso do assunto. Ele pertencia a uma unidade do FBI chamada Behavioral Sciences Unit – BSU (Unidade de Ciência Comportamental), que tinha sua base em Quântico, Virgínia. Essa unidade estudava a mente dos criminosos dando

continuidade as pesquisas do psiquiatra James Brussel, que foi um dos primeiros a pesquisar nesse campo.

Conforme a definição fornecida por Iana Casoy (2008), os Seriais Killers, também chamados de criminosos em série, são aqueles que reincidem nos crimes cometidos, com algum lapso temporal entre eles, e ainda, são personalidades difíceis de serem definidas e detectadas no meio social.

Segundo a doutrina de Iana Casoy (2008, p. 19), em sua obra “Serial killer: Louco ou cruel?”, os assassinos em série podem ser divididos em quatro tipos. Sendo eles: Visionário, missionário, emotivos e libertinos. Ainda, segundo a autora, os serial killers também são indivíduos nas categorias organizados e “desorganizados”, geograficamente estáveis ou não. Sendo que o denominador comum entre todos os tipos é o sadismo, desordem crônica e progressiva (CASOY, 2008, p.19).

De acordo com o Dr. Joel Norris, PhD em Psicologia, os crimes do serial killer possuem fases, constituindo uma sequência lógica de processos cognitivos, classificando-as em: fase Aura; fase de busca; fase de cortejo; fase de captura; fase de execução; fase do totem; fase de depressão, entrando no período de *cooling off*.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

No intento de atingir os objetivos propostos neste estudo fora utilizado o método lógico-dedutivo, para o desenvolvimento de uma pesquisa com abordagem qualitativa, com fins descritivos e exploratórios. A técnica de pesquisa bibliográfica, fundamentando-se em artigos científicos, doutrinas e livros concernentes ao tema. O estudo encontra-se pautado em análises acerca do tema, realizando cuidadosamente uma seleção de teorias científicas, com a finalidade de apontar argumentos a respeito do instituto abordado.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Seriais Killers, também chamados de criminosos em série, são aqueles que reincidem nos crimes cometidos, com algum lapso temporal entre eles. São personalidades difíceis de serem definidas e detectadas no meio social. Segundo a definição de Iana Casoy, podemos conceituar serial killer como (2008):

São indivíduos que cometem uma série de homicídios durante algum período de tempo, com pelo menos alguns dias de intervalos entre eles. O espaço de tempo entre um crime e outro os diferencia dos assassinos de massa, indivíduos que matam várias pessoas em questões de horas.

Especialistas no assunto notaram que algumas definições não abrangem a totalidade dos casos, devendo ser levado em consideração que para um criminoso ser apontado como um assassino em série, é necessário que o crime praticado tenha algumas características. O tipo de conduta será composto por algumas particularidades fundamentais, entre elas: o autor tem de praticar mais de três homicídios ao longo de dias, semanas, meses e até anos; os crimes são separados por um período de duração variável *cooling off*; os crimes não são motivados por ideologia política, razões militares, por dinheiro, recompensas, fama, etc; as vítimas não são conhecidas previamente pelo agressor e a idade varia de acordo com a patologia do ofensor.

A definição mais atual de serial killer é segundo Roca Apud Bonfim, Professor De Justiça Criminal Da Universidade De Illinois, Egger, De Springfield:

“Um assassino em série ocorre quando um ou mais indivíduos (em muitos casos homens) cometem um segundo e/ou posterior assassinato; não existe em geral relação anterior entre a vítima e o agressor (se aquela existe coloca sempre a vítima em uma posição de inferioridade frente ao assassinato); os assassinatos posteriores ocorrem em diferentes momentos e não tem relação aparente com o assassinato inicial e costumam ser cometidos em uma localização geográfica distinta. Ademais, o motivo do crime não é o lucro, mas, sim, o desejo do assassino de exercer controle ou dominação sobre suas vítimas.”

Desse modo, podemos observar que a característica comum neste grupo de criminosos é que eles se sentem com o poder de dar a vida ou a morte para as suas vítimas, concretizando seu desejo de exercer controle ou dominação.

Segundo a doutrina de Ilana Casoy (2008, p.19), em sua obra “Serial Killer: Louco ou Cruel?”, os assassinos em série podem ser divididos quatro tipos. Sendo eles:

- Visionário: é aquele sujeito psicótico, totalmente insano, que escuta vozes de dentro da sua cabeça e segue o que elas falam, e ainda podem ter alucinações.

- Missionário: não se demonstra uma pessoa psicótica perante a sociedade, mas psicologicamente ele sente a necessidade de exterminar certo grupo social, como forma de livrar o mundo daquilo que para ele é julgado como indigno ou imoral.

- Emotivos: esse indivíduo é aquele que sente prazer em matar, utilizando de métodos sádicos, torturando suas vítimas, matam simplesmente por matar, como uma maneira de se divertir.

- Libertinos: são aqueles assassinos que matam buscando um prazer sexual, são os chamados assassinos sexuais. O seu prazer está ligado proporcionalmente ao sofrimento da vítima, a tortura empregada nela.

Ainda, segundo a autora, os Serial killers também são divididos nas categorias “organizados” e “desorganizados”, geograficamente estáveis ou não. Sendo que o denominador comum entre todos os tipos é o sadismo, desordem crônica e progressiva (CASOY, 2008, p.19).

Deve-se compreender o fato de que há um grande número de seriais que atuam pelo mundo afora, os quais possuem características diferenciadas, não se encaixando em nenhum tipo classificado pela doutrina. Apesar disso, os tipos supracitados ajudam-nos na compreensão e no entendimento dos seriais killers.

De acordo com o Dr. Joel Norris, PhD em Psicologia, os crimes do serial killer possuem fases, constituindo uma sequência lógica de processos cognitivos, classificando-as em: fase Aura – perpetrador começa a sair da realidade; fase de busca – procura e caça compulsiva de uma vítima; fase de cortejo – a vítima é atraída para uma armadilha ou pega em uma emboscada; fase de captura – a vítima fica em poder do agressor; fase de execução – o assassinato é executado com todas as fantasias e rituais planejados; fase do totem – retirada de algum tipo de souvenir ou troféu para a lembrança do crime ou posterior excitação; fase de depressão – onde o perpetrador, momentaneamente, perde o poder de praticar outro assassinato, entrando no período de cooling off.

As mencionadas fases constituem um ciclo vicioso, no qual os assassinatos são similares a um vício, pois após terem sucedido todas as fases, o serial retorna a sentir-se vazio e depressivo, e para conseguir sentir adrenalina e felicidade novamente, o mesmo volta a reincidir no crime. Ele não tem limites e os crimes são cada vez mais brutais, além de não temer as consequências dos atos praticados.

Esse período em que o serial sente-se depressivo, antes de engatilhar novamente ao início do processo, denomina-se cooling-off, que é um determinado espaço de tempo no qual o assassino em série cessa a prática dos crimes até que fique em condições psicológicas para o cometimento de outro, retornando para a fase Aura. Este lapso de tempo pode ter a duração de dias, meses, ou até mesmo de anos.

#### 4 CONCLUSÃO

No presente trabalho foi dado enfoque ao criminoso em série, também conhecido como *serial killer*, traçando as suas características principais, as espécies, o modo *operandis* e fases do crime. Partindo dessa análise, foi possível observar que os assassinos em série não são apenas invenções do cinema.

Sabe-se que os indivíduos com esse tipo de personalidade não possuem escrúpulos, não considerando a vida em sociedade, são livres do sentimento de culpa e remorso, seguindo a tendência de se tornarem criminosos e assassinos cruéis, cometendo crimes brutais e de grande comoção social.

O presente trabalho forneceu a exposição de um panorama geral sobre o temido serial killer, com base no estudo do conceito de assassino em série, seus aspectos criminosos e características marcantes, como são realizados seus crimes, suas diferentes espécies de classificação, demonstrando oportuna relevância social, tendo em vista que o tema abordado é considerado desconhecido para a grande maioria da população.

## **5 REFERÊNCIAS**

BONFIM, mougenot Edilson. **O julgamento de um "serial killer": o caso do maníaco do parque**. 1.ed. São Paulo: Impetus, 2004.

CASOY, Ilana. **Serial Killer: louco ou cruel?**. 8 ed. rev., e atual. São Paulo: Ediouro. 2008.

CASOY, Ilana. **Serial killers made in Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

CASOY, Ilana. **O quinto mandamento: caso de polícia**. São Paulo: Ediouro, 2009.

NORRIS, J. **Serial Killeers**. New York: Doubleday, 1988.

RULE, Ann. **The stranger beside me**. New York: Signet Books, 1980.